

Integrais Triplos em Domínios Paralelepédicos

Pretendemos calcular $\int \int \int_P f(x, y, z) dx dy dz$, com

$P = [a_1, a_2] \times [b_1, b_2] \times [c_1, c_2] = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : a_1 \leq x \leq a_2 \wedge b_1 \leq y \leq b_2 \wedge c_1 \leq z \leq c_2\}$ e f limitada em P .

Definição

Dados $n + 1$ pontos $a_1 = x_0 < x_1 < \dots < x_{n-1} < x_n = a_2$, $m + 1$ pontos $b_1 = y_0 < y_1 < \dots < y_{m-1} < y_m = b_2$ e $l + 1$ pontos $c_1 = z_0 < z_1 < \dots < z_{l-1} < z_l = c_2$, o conjunto dos paralelepípedos da forma

$$P_{ijk} = [x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}] \times [z_k, z_{k+1}],$$

com $i \in \{0, \dots, n-1\}$, $j \in \{0, \dots, m-1\}$ e $k \in \{0, \dots, l-1\}$ diz-se uma partição (π) de P .

Nota: $P = \bigcup_{i=0}^{n-1} \bigcup_{j=0}^{m-1} \bigcup_{k=0}^{l-1} P_{ijk}$ e $\text{int}(P_{ijk}) \cap \text{int}(P_{i'j'k'}) = \emptyset$

Integrais Triplos em Domínios Paralelepédicos

$Vol(P_{ijk}) = (x_{i+1} - x_i) \times (y_{j+1} - y_j) \times (z_{k+1} - z_k) \rightarrow$ volume de P_{ijk}

$$s_f(\pi) = \sum_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{m-1} \sum_{k=0}^{l-1} Vol(P_{ijk}) \inf_{(x,y,z) \in P_{ijk}} f(x,y,z) \rightarrow \text{soma de}$$

Darboux inferior de f relativamente a π

$$S_f(\pi) = \sum_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{m-1} \sum_{k=0}^{l-1} Vol(P_{ijk}) \sup_{(x,y,z) \in P_{ijk}} f(x,y,z) \rightarrow \text{soma de}$$

Darboux superior de f relativamente a π

Integrais Triplos em Domínios Paralelepédicos

Definição

Seja $f : D \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada e P um paralelepípedo contido em D . Diz-se que f é integrável em P se

$$\sup_{\pi \in \mathcal{P}} s_f(\pi) = \inf_{\pi \in \mathcal{P}} S_f(\pi),$$

com \mathcal{P} o conjunto de todas as partições de P . Este valor designa-se por

$$\iiint_P f(x, y, z) dx dy dz.$$

Teorema

Seja $f : D \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua num conjunto contendo o paralelepípedo P . Então f é integrável em P .

Nota: A propriedade mantém-se se apenas falhar a continuidade num conjunto de medida nula.

Teorema de Fubini

Teorema

Seja $f : P = [a_1, a_2] \times [b_1, b_2] \times [c_1, c_2] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Então:

$$\begin{aligned} \int \int \int_P f(x, y, z) dx dy &= \int_{a_1}^{a_2} \int_{b_1}^{b_2} \int_{c_1}^{c_2} f(x, y, z) dz dy dx = \dots \\ &= \int_{c_1}^{c_2} \int_{b_1}^{b_2} \int_{a_1}^{a_2} f(x, y, z) dx dy dz \end{aligned}$$

(seis formas distintas de ordenação)

Exemplo

Integrais Triplos em Domínios Gerais

Seja $S \subseteq \mathbb{R}^3$ um conjunto limitado, com fronteira suficientemente regular (constituída por superfícies que representam gráficos de funções reais de variável real contínuas). Prolonguemos f a um paralelepípedo P que contenha S :

$$\bar{f}(x, y, z) = \begin{cases} f(x, y, z) & , \text{ se } (x, y, z) \in S \\ 0 & , \text{ se } (x, y, z) \in P \setminus S \end{cases}$$

Definição

Se \bar{f} é integrável em P então f é integrável em S e

$$\int \int \int_S f(x, y, z) dx dy dz = \int \int \int_P \bar{f}(x, y, z) dx dy dz$$

Conjuntos Básicos em \mathbb{R}^3

Sejam g_1 e g_2 funções contínuas em $C \subseteq \mathbb{R}^2$. Um conjunto básico de \mathbb{R}^3 é:

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, y) \in C \wedge g_1(x, y) \leq z \leq g_2(x, y)\}$$

Proposição

Se f é contínua em S , então:

$$\int \int \int_S f(x, y, z) dx dy dz = \int \int_C \left(\int_{g_1(x, y)}^{g_2(x, y)} f(x, y, z) dz \right) dx dy$$

Nota: Poderíamos estabelecer resultados semelhantes para os dois outros tipos de conjuntos básicos de \mathbb{R}^3 .

Aplicações dos Integrais Tripos

- Volume do sólido S , limitado pelas superfícies $z = f(x, y)$ e $z = g(x, y)$, com $f(x, y) \geq g(x, y), \forall (x, y) \in D$

$$\begin{aligned} V &= \int \int \int_S 1 dx dy dz = \int \int_D \int_{g(x,y)}^{f(x,y)} 1 dz dx dy = \\ &= \int \int_D f(x, y) - g(x, y) dx dy \end{aligned}$$

- Massa de um sólido S

$$M = \int \int \int_S d(x, y, z) dx dy dz,$$

com $d(x, y, z)$ densidade do sólido no ponto (x, y, z)

- Centro de massa de um sólido S

$$M_x = \int \int \int_S x \, d(x, y, z) dx dy dz$$

$$M_y = \int \int \int_S y \, d(x, y, z) dx dy dz$$

$$M_z = \int \int \int_S z \, d(x, y, z) dx dy dz$$

$$CM = \left(\frac{M_x}{M}, \frac{M_y}{M}, \frac{M_z}{M} \right)$$

- Momento de inércia de um sólido S em relação a um eixo

$$I_z = \int \int \int_S (x^2 + y^2) d(x, y, z) dx dy dz$$

$$I_y = \int \int \int_S (x^2 + z^2) d(x, y, z) dx dy dz$$

$$I_x = \int \int \int_S (y^2 + z^2) d(x, y, z) dx dy dz$$

Mudança de Variável em Integrais Triplos

Teorema

Sejam $f : S \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua e $T : R \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow S \subseteq \mathbb{R}^3$ uma função vectorial tal que $T(R) = S$ e:

- T é de classe \mathcal{C}^1
- T é injectiva no interior de R
- o jacobiano de T não se anula no interior de R

Então:

$$\int \int \int_S f(x, y, z) dx dy dz = \int \int \int_R f(x(u, v, w), y(u, v, w), z(u, v, w)) \left| \frac{\partial(x, y, z)}{\partial(u, v, w)} \right| du dv dw$$